

ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA TERCEIRA ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 02.03.2017

Aos dois dias do mês de março de dois mil e dezessete, às dezoito horas e trinta e cinco, no Plenarinho da Câmara de Vereadores, Rua Hermann August Lepper, 1.100 - Saguacú, realizou-se a centésima sexagésima terceira Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheira Cléia Aparecida Clemente Giosole, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. O conselheiro Mário José Bruckheimer, Secretário do Conselho Municipal de Saúde, procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, fez a leitura da Pauta do dia: 1 - EXPEDIENTES: 1.1 Apresentação e aprovação da pauta do dia - 5'; 1.2 Comunicados e Informes da Secretaria-Executiva - 5'; 2 - ORDEM DO DIA: 2.1 - Informe sobre a Dengue e Influenza. 2.2 Apresentação da Prestação de Contas da Secretaria da Saúde referente ao 3º (terceiro) quadrimestre de 2016 - 60'. 2.3 - Apresentação da Prestação de Contas da Gerência das Unidades de Vigilância em Saúde (GUVS) referente ao ano de 2016 - 30'. Foi sugerido pelo Conselheiro Mário José Bruckheimer a exclusão do item 2.1 da Pauta pois se encontra na prestação de contas. A Pauta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes, com os itens 2.2 e 2.3. 3 - Comunicados e INFORMES GERAIS. Conselheiro Mário José Bruckheimer, leu os Informes gerais e deliberativos, conforme segue: INFORMES GERAIS: 1- Convite da AJIDEVI para seu Aniversário de 36 anos que será no dia 17 de março de 2017 às 19hs (dezenove) horas na sede da AJIDEVI. INFORMES DELIBERATIVOS: 1 - Ofício nº 053/2017/SMS/GAB encaminhando cópia do Memorando nº 019/2017/CGM (Controladoria Geral do Município), aprovado; 2- Ofício 054/2017/SMS/GAB (metodologia utilizada no setor de Regulação), sugerido pela Sra Cléia que o Setor de Regulação apresente ao Pleno a sua metodologia de trabalho, além de avaliação pela Comissão de Assuntos Internos (CAI), aprovado; 3 - Ofício 022/2017, da Gerência Administrativo Financeira/Planejamento; aprovado o encaminhamento para a CAI (Comissão de Assuntos Internos); 4 - Ofício Circular nº 034 do Conselho Nacional de Saúde, informando que a primeira Conferência Nacional Livre de Comunicação em Saúde não seguirá o modelo tradicional, precedida de etapas municipais e estaduais a se realizar no dia 18/04/2017, em razão da Presidente do Conselho Municipal de Saúde ter sido convidada a representar o Presidente do Conselho Estadual de Saúde no Evento, foi sugerido que algum Conselheiro representasse o CMS e desse andamento ao projeto de ter a Comissão de Comunicação do CMS no município de Joinville, tendo a Conselheira Fátima Jorge Baeza, se candidatou a representar o CMS, aprovado; 5 - Ofício 062/2017 - G/SMS/GAB (lista tríplice) foi sugerido pela Sra Cléia Aparecida Clemente Giosole, que a candidata Eliana Garcia dos Santos Paterno se apresentasse ao Pleno, assim como o Candidato Lauro Baldi Junior para posterior aprovação de sua nomeação pelo Pleno. Conselheiro Eraldo manifesta sua oposição as transferências dos servidores que compunham a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde. Foi sugerido pela Sra Cléia Aparecida Clemente Giosole que os dois candidatos presentes se apresentassem ao Pleno, por 3 minutos cada; aprovado. Foi passada a palavra para o Sr Lauro Baldi Junior e Sra Eliana Garcia dos Santos Paterno. Foi sugerido pelos Conselheiros Eraldo e Rodrigo que a decisão sobre a nova Secretária Executiva seja postergada para a próxima reunião. Conselheiro Douglas pede a palavra para defender que a eleição de nova secretária executiva seja realizada na Assembleia

Secretaria-executiva do Conselho Municipal de Saúde - R: Araranguá, 397 - América - Cep.: 89204-310 - Joinville -SC

Contato: (47) 3461-3101 E-mail: cms.joinville@gmail.com



- Extraordinária. Pleito colocado em votação no Pleno. Sendo colocado em votação que
- 50 o candidato indicado pela Mesa Diretora é a Sra Eliana Garcia dos Santos Paterno, sendo a mesma aprovada como nova Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde. A Presidente Cléia tomou a palavra e realizou agradecimentos a antiga Secretária Executiva Sra Sonia Greipel. Foi dado a palavra a Servidora Sonia Greipel que agradeceu ao Pleno pelo tempo em que esteve a frente do Conselho Municipal de Saúde.
- 55 Foi dado a palavra a Sra Eliana Garcia dos Santos Paterno que agradeceu a sua eleição. Foi dado prosseguimento à Assembleia, com o item 6 - Recomposição da Comissão de Ética, de acordo com o Regimento o qual solicita que a cada seis meses, sejam indicados Conselheiros para sua composição, sendo indicados os(as) Conselheiros(as) Zenir Vidente Werlich, Douglas Calheiros Machado, Gilberto Capistrano, Rosilda
- 60 Veissimo. Candidatos aprovados pelo Pleno. A comissão Organizadora da 12ª Conferência Municipal de Saúde e Vigilância necessita de um Conselheiro do segmento Usuário, pois um Conselheiro teve que se ausentar por motivos de saúde. Conselheiro Gentil Coradelli se candidatou para compor a Comissão. Comissão de Assuntos Externos(CAE) também solicita um representante do Segmento Usuários, assim como a
- 65 Comissão de Assuntos Internos(CAI), em que um Conselheiro do Segmento Profissionais de Saúde saiu da composição da Comissão, bem como a comissão de orçamento e finanças(COFINS). Como não teve candidatos, a Mesa Diretora irá convocar Conselheiros Ad Referendum. A Presidente toma a palavra novamente e esclarece que o Parecer referente ao tema da ARCD não havia sido assinado pelos Conselheiros devidos aos
- 70 feriados que antecederam a Assembleia Extraordinária, a Minuta do Parecer foi confeccionada constando os seguintes itens: que os recursos a ser repassados para a ARCD sejam repassados através do Fundo Municipal de Saúde e que a Secretaria Municipal de Saúde em sua prestação de contas tenha um item específico com demonstrativo detalhado dos valores repassados. Parecer aprovado pelo Pleno. Passou-se ao item 2.2 da pauta, apresentação da Prestação de Contas da Secretaria
- 75 Municipal de Saúde pelo Conselheiro Mário José Bruckheimer, que chamou o Diretor Administrativo e Financeiro da Secretaria Municipal de Saúde Sr Fabricio da Rosa para especificar os conteúdos financeiros da apresentação, que dizem respeito a Secretaria Municipal de Saúde, ao Hospital Municipal São José, da ARCD e do Hospital Bethesda.
- 80 Retomou a palavra o Conselheiro Mário para seguir com a apresentação. Após a apresentação foi aberto as perguntas, momento em que os Conselheiros Gilberto, Zelma, Gentil, Douglas, Marlene e Cléia e a Usuária Angelita apresentaram seus questionamentos. Conselheiro Gilberto destaca que ainda tem muitos problemas em relação a Saúde, e cobra que a destinação dos valores seja mais equitativa, tendo em
- 85 vista que a maior parte dos recursos são destinados a folha de pagamento dos Servidores, solicita ainda que a apresentação seja realizada em relação ao zoneamento das Unidades de Saúde, Conselheira Zelma pontua acerca do serviço de Ouvidoria (156) em que manifesta seu descontentamento em relação ao atendimento que recebeu no PA Sul sendo que registrou reclamação junto ao 156 e não recebeu resposta, Conselheiro
- 90 Gentil pontua que o valor investido em Saúde em Joinville é bastante elevado, mas nos valores existem gastos com tratamentos fora do domicílio e medicamentos de alto custo judicializados, que os valores caíram devido a crise em que se encontra o País, usuária Angelita questiona se a Unidade do Bucarein é PAM ou Unidade de Saúde e desde quando, assim como em relação as informações que deveriam ter sido encaminhados ao SARGSUS, se foi realizado ou não. Diretor Financeiro da Secretaria Municipal de Saúde
- 95 Srº Fabricio da Rosa, retomou a palavra para responder aos questionamentos. Informou

Secretaria-executiva do Conselho Municipal de Saúde - R: Araranguá, 397 - América - Cep.: 89204-310 - Joinville -SC

Contato: (47) 3461-5101 E-mail: cms.joinville@gmail.com



que os 2.5% que foram destinados a investimentos correspondem a 12 milhões de reais que são destinados a melhoria de prédios já existentes, assim como construção de novas Unidades e obras de revitalização de outras Unidades, bem como compra de tablets e computadores para as Unidades que foram revitalizadas ou construídas. Em relação a 100 questão de medicamentos, informa que pouco se compra de medicamentos de alto custo, tendo em vista que o Estado custeia a maioria, assim como o Hospital São José custeia os seus medicamentos de alto custo, em relação as informações passadas ao SIOPS, esclareceu que as informações foram passadas ao Sistema, sendo que o Ministério não 105 aceitou as informações passadas. Até o momento não há nenhum bloqueio de verba para o Município, mas pode ocorrer caso não se regularize as pendências. Conselheiro Mário informa que a apresentação fragmentada por bairro da apresentação de prestação de contas seria muito detalhada, mas não impede que seja requerido ao Conselho Municipal de Saúde a apresentação em relação a uma Unidade em específico, aproximando o 110 Conselho Local a Unidade de Saúde. O PAM Bucarein tem profissionais especialistas e possui também atividades de Estratégia da Família. Foi votado e aprovada a prorrogação por 10 (dez) minutos. Conselheiro Henrique Deckmann lamenta o relato do ocorrido no PA Sul, mas destaca que não corresponde a realidade de todos os servidores do Município que honram as suas atividades. Parabeniza as atividades das Gerências que 115 tem trabalhado nos indicadores e melhorado a Saúde Pública no Município. Conselheiro Douglas Calheiros Machado destaca os problemas que podem ser criados por acúmulo de lixo, destacando casos de leptospirose e dengue, devendo ser responsabilidade de toda a Comunidade. Gerente Marlene Bonow Oliveira destaca que a apresentação de dados foi pactuada junto a Secretaria Municipal de Saúde, e que embora tenha 120 dificuldades de levantamento de dados, devido a sistemas inconsistentes, os indicadores demonstram claramente o compromisso das equipes de Saúde que atuam no Município, destaca também que o serviço de Ouvidoria possui o prazo de 20 (vinte) dias úteis para resposta ao cidadão, mas que os munícipes devem sim cobrar respostas do Poder Público. Conselheira Cléia Aparecida Clemente Giosde, questiona o aumento ocorrido 125 em folha de pagamento no último quadrimestre, em relação aos serviços, questiona de que se trata o item "outros", lamenta que o Laboratório Municipal não seja utilizado em sua maior capacidade para atendimento da população, questiona em relação aos valores devidos com as obras, alerta que todos os Conselheiros têm capacidade de averiguar eventuais inconsistências junto ao SIOPS. A Presidente Cléia Aparecida Clemente 130 Giosole informa que não há quórum para continuar com a Assembléia. Sr Fabricio solicita responder aos questionamentos em respeito aos Conselheiros que ainda se encontravam presentes. Esclareceu que o aumento verificado em relação a folha de pagamento se deu devido ao pagamento de décimos terceiros salários. Em relação ao gasto classificado como "outros" refere-se a material de expediente e outros materiais de consumo. Em 135 relação ao SIOPS as informações são passadas e posteriormente analisadas pelo Ministério da Saúde.

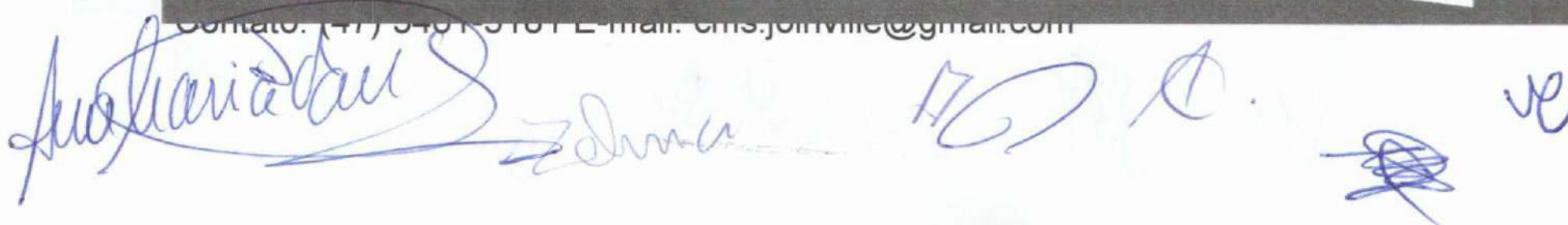
A Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville Cleia Cléia Aparecida Clemente Giosole deu por encerrada a centésima sexagésima terceira Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e quarenta minutos, da 140 qual eu, Fernanda Nunes Ribeiro, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: Douglas Calheiros Machado, Mário José Bruckheimer, Alice Regina Strehl Torres, Iara Lúcia Pereira, Henrique L. Deckmann, Roni Regina Miquelluzzi, Marceli Albeirice Helfenstein, Hilário Dalmann, Douglas Alves Claudio, Kleverson Elisiário Ludka, Scarlet Murara, Marlene Serafim, Rodrigo

Secretaria-executiva do Conselho Municipal de Saúde - R: Araranguá, 397 - América - Cep.: 89204-310 - Joinville - SC

Contato: (47) 3461-3101 E-mail: cms.joinville@gmail.com

[Handwritten signatures and initials]

- 145 Sandri Avila, Alexandra Marlene Hansen, Rosilda Verissimo Silva, Ricardo Rzatki Nunes, Zelma Reichert Maria, Lisandra Carpes da Silveira, Cléia Aparecida Clemente, Antônio Coelho, Analucia Ferreira Pinto Olah, Fátima Jorge Baeza, Gentil Coradelli, Waldemar Hugo Windmuller, Marcos Antônio de Souza, Zenir Vidente Werlich, Carmen Dalfovo Kohler, Henrique Fagundes, Orlando Jacob Schneider,
- 150 Gilberto Capistrano, Isaias de Pinho, Eraldo José Hostin Junior.





Secretaria
da Saúde





Secretaria
da Saúde



GERÊNCIA DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - GUVS

Prestação de contas: ano de 2016
Joinville - SC

“NENHUM DE NÓS É TÃO BOM QUANTO TODOS NÓS JUNTOS”

Organograma



Secretaria
da Saúde



Gerência GUVS	01	→ Atua na vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária, com ações intersetoriais, que integradas, contribuem para resolução dos problemas do cidadão.
Vigilância Epidemiológica (Unidade Sanitária)	118	→ Trabalha com um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção na mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva a fim de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. Sua estrutura inclui a Unidade Sanitária.
Vigilância Sanitária	58	→ Suas ações visam promover e proteger a saúde da população, atuando na eliminação, diminuição ou prevenção de riscos à saúde, intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
Vigilância Ambiental	68	→ Suas atribuições estão voltadas para o monitoramento e redução de riscos à saúde da população, atuando na prevenção e controle de fatores de riscos ambientais biológicos e não biológicos que interferem na saúde humana (Aedes Aegypti, leptospirose, caramujo africano, escorpiões, entre outras).
Centro de Saúde do Trabalhador (CEREST)	20	→ Referência em questões de saúde do trabalhador, trabalha na prevenção e fiscalização nos ambientes de trabalho, com diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde do trabalhador, com estudos e pesquisas, além de orientações e educação permanente.
Laboratório Municipal	60	→ Realizar exames laboratoriais complementares ao diagnóstico clínico, a fim de permitir um melhor tratamento e acompanhamento de patologias humanas. Contribui p/ o fortalecimento do serviço público e atua como regulador de mercado no âmbito do SUS.

Capital humano: cerca de 325 Profissionais (folha de pgmto/mês: cerca de 1,7 milhões)

Gerência de Unidade Administrativa e Financeira

Recursos vinculados à GUVS



**Secretaria
da Saúde**



EXECUÇÃO FINANCEIRA

(ANO DE 2016)

Piso Fixo Vigilância em Saúde



Secretaria
da Saúde



SALDO INICIAL	1.247.423,85
ENTRADAS	2.683.424,36
Piso Fixo	1.631.208,20
Ass. Financeira Complementar ACE	376.650,30
Fortalecimento de Políticas ACE	19.823,70
Programa de Qualificação Vigilância	322.445,02
Rendimentos	333.297,14
SAÍDAS	3.591.408,92
Aluguel e Condomínio	340.675,55
Água/Energia Elétrica/Telefone	200.593,34
Despesas com Viagens	17.419,58
Materiais	389.830,08
Equipamentos	212.651,27
Serviços de Manutenção	163.168,48
Serviços de Informática	174.643,01
Despesas com Transporte	416.411,73
Folha de Pagamento	1.579.101,26
Outras Despesas	96.914,62
SALDO FINAL	339.439,29

Piso Fixo Vigilância Sanitária

SALDO INICIAL	78.271,92
ENTRADAS	506.525,12
Piso Fixo	420.420,00
Outras Receitas	86.105,12
SAÍDAS	555.725,11
Aluguel e Condomínio	74.709,40
Água/Energia Elétrica/Telefone	2.141,24
Materiais	8.647,91
Equipamentos	58.533,60
Manutenção de Veículos	639,64
Serviços de Informática	89.294,24
Despesas com Transporte	296.377,74
Outras Despesas	25.381,34
SALDO FINAL	29.071,93

Vigilância Ambiental (Dengue)



Secretaria
da Saúde



SALDO INICIAL	197.978,78
ENTRADAS	227.408,59
Incentivo Pontual Vigilância em Saúde	227.408,59
SAÍDAS	420.237,14
Aluguel e Condomínio	53.674,12
Água/Energia Elétrica/Telefone	232,35
Despesas com Viagens	1.954,00
Materiais	30.401,25
Equipamentos	105.031,36
Serviços de Manutenção	11.401,20
Despesas com Transporte	212.849,45
Retenção Tributária	4.693,41
SALDO FINAL	5.150,23

Vigilância Ambiental (Dengue)



Secretaria
da Saúde



Dengue Convênio PPI NT/08/2015

SALDO INICIAL	334.752,38
SAÍDAS	320.253,17
Folha de Pagamento	319.503,17
Inscrição de Seminário	750,00
SALDO FINAL	14.499,21

Incentivo PVVS (Influenza + SVO)

SALDO INICIAL	594.760,00
ENTRADAS	740.000,00
Incentivo para Implantação e Manutenção	740.000,00
SAÍDAS	552.902,33
Folha de Pagamento	552.902,33
SALDO FINAL	781.857,67

DST/AIDS

SALDO INICIAL	610.749,93
ENTRADAS	436.249,95
Incentivo para Ações de Prevenção	436.249,95
SAÍDAS	239,90
Aquisição de Materias	133,90
Diárias	106,00
SALDO FINAL	1.046.759,98

DST/AIDS (Recurso Antigo)

SALDO INICIAL	600.245,57
ENTRADAS	33.161,48
Rendimentos	33.161,48
SAÍDAS	340.126,95
Medicamentos	3.390,50
Diárias	3.173,00
Aquisição de Materiais	144.311,85
Outros Serviços	3.952,34
Folha de Pagamento	185.218,60
Retenção	80,66
SALDO FINAL	293.280,10

Gerenciamento de Riscos

SALDO INICIAL	196.337,06
SAÍDAS	54.727,00
Diárias	757,00
Aquisição de Materiais	7.219,00
Aquisição de Equipamentos	46.751,00
SALDO FINAL	141.610,06

Referente a Vigilância Sanitária (saldo antigo....implementação de estratégias, mobilía, pastas, termômetros).

Núcleo de Prevenção de Violência de Acidentes - NPVA

SALDO INICIAL	159.022,32
SAÍDAS	2.372,00
Diárias	2.372,00
SALDO FINAL	156.650,32

Serviço de Verificação de Óbito

SALDO INICIAL	253.926,53
SAÍDAS	194.747,59
Diárias	190,00
Aquisição de Materiais	1.255,50
Folha de Pagamento	193.302,09
SALDO FINAL	59.178,94

Incentivo à Campanha da Influenza

SALDO INICIAL	110.517,04
SAÍDAS	16.092,22
Diárias	4.115,00
Vale Refeição	11.977,22
SALDO FINAL	94.424,82

Incentivo à Vigilância Influenza Epidemiológica

SALDO INICIAL	397.225,00
SAÍDAS	30.400,50
Diárias	2.733,00
Equipamentos	27.667,50
SALDO FINAL	366.824,50

CEREST

SALDO INICIAL	1.526.009,13
ENTRADAS	139.266,46
Rendimentos	139.266,46
SAÍDAS	112.339,43
Aluguel e Condomínio	48.869,49
Água/Energia Elétrica/Telefone	17.897,96
Despesas com Viagens	16.979,50
Serviços de Manutenção	13.713,81
Serviços de Informática	451,24
Despesas com Transporte	13.823,75
Retenção Tributária	603,68
SALDO FINAL	1.552.936,16

Gerência de Unidade Administrativa e Financeira

Recursos vinculados à GUVS



Secretaria
da Saúde



Premissa da utilização do recurso financeiro

“aquilo que é combinado custa menos”



Secretaria
da Saúde



PRODUÇÃO DOS PROFISSIONAIS/SERVIÇOS

PRODUÇÃO – 2016: Exames Laboratoriais

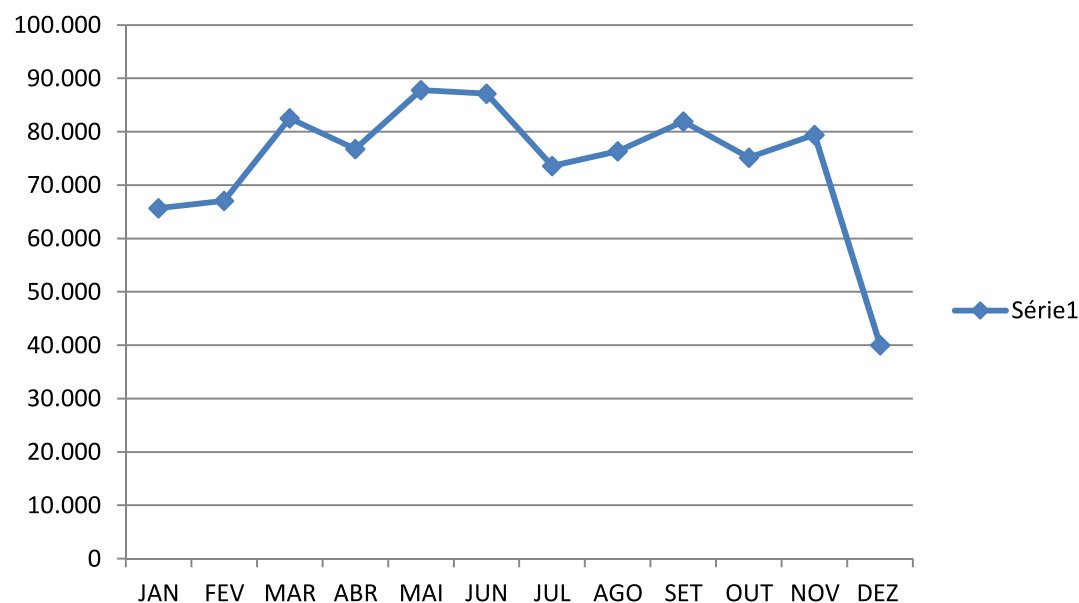


Secretaria
da Saúde



Laboratório Municipal

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total 2016
65.668	67.045	82.504	76.786	87.788	87.121	73.603	76.348	81.924	75.161	79.408	39.993	893.349



Até dezembro, circularam nas Coletas LMJ e Postos Coleta
92.097 pacientes (9,7 proc./pac.)
51.031 pacientes agendados no LMJ
Desses, 42.354 compareceram
(Absenteísmo: 8.677 /8,2%)
59.493 pac. agend. nos Postos de Coleta
Desses, 49.743 pacientes aprox.
compareceram (Absenteísmo: 9.750 /8,3%)

Fonte: SIA (Sistema de Informação Ambulatorial)

PRODUÇÃO – 2016: Exames Laboratoriais

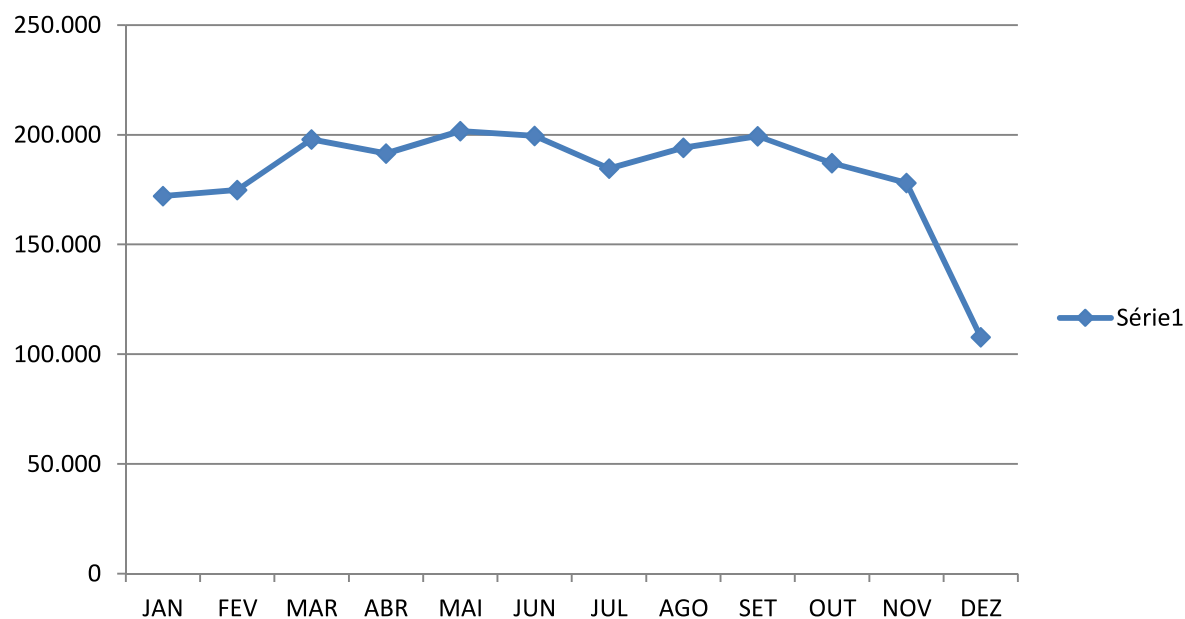


Secretaria
da Saúde



Laboratórios Prestadores

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2016
172.004	174.859	197.841	191.538	201.715	199.519	184.655	194.058	199.380	187.127	178.107	107.839	2.188.642



Considerando 9,7 procedimentos por paciente, circularam em média, 225.633 municípios.

PRODUÇÃO – 2016: Vig. Epid./Un. Sanitária



Secretaria
da Saúde



Profissionais de Nível Superior

Médicos:

- 14 Profissionais
- 10.730 atendimentos/ano
- a) 766 atendimentos/Profissional/ano
- b) 069 atendimentos/mês

Obs. Produção digitada por um Agente Administrativo

Método do cálculo:

- a) $\text{Atendimentos (:) N}^\circ \text{ Prof.}$
- b) $\text{N}^\circ \text{ Atend./Prof./ano (:) 11 meses}$

Outros Profissionais Nível Superior (Enf.; Psic., Fisio, As. Social):

- 20 Profissionais
- 21.233 atendimentos/ano
- a) 1.061 atendimentos/Profissional/ano
- b) 096 atendimentos/mês

Obs. Produção digitada por um Agente Administrativo

Fonte: Intranet, pesquisa em 07/02/2017.

A produção realizada no mês de Dezembro de 2016 ainda está em processo de análise/faturamento no Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA. O SIA segue estritamente o cronograma do Ministério da Saúde, onde estão estabelecidos os períodos que os arquivos de produção/atendimentos realizados devem ser enviados ao MS. No caso de Dezembro de 2016 será enviado no dia 27/01/2017. Após o envio, o MS realiza o processamento dos arquivos do SIA de todo o país e somente após a finalização devolve o arquivo aos municípios para que possam usar os dados e fazer os pagamentos.

PRODUÇÃO – 2016: Vig. Epid./Un. Sanitária



Secretaria
da Saúde



Profissional	jan/16	fev/16	Mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	Total
MEDICO CLINICO (08)	97	75	70	143	96	105	129	164	128	121	64	1192
MEDICO GASTRO (03)	35	38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	73
MEDICO PNEUMOLOGISTA (01)	13	65	46	19	0	8	50	60	57	62	58	438

ASSISTENTE SOCIAL (02)	0	38	47	35	0	34	21	6	0	0	0	181
AUXILIAR DE ENFERMAGEM (11)	2	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	11
ENFERMEIRO (08)	146	67	77	133	50	113	89	205	180	152	88	1300
FISIOTERAPEUTA (02)	0	7	11	10	0	0	1	8	14	11	4	66
PSICOLOGO (04)	60	36	37	63	54	69	74	108	51	60	34	646
TECNICO DE ENFERMAGEM (12)	2	4	3	3	0	4	2	2	3	4	2	29

Fonte: SIA

A produção realizada no mês de Dezembro de 2016 ainda está em processo de análise/faturamento no Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA. O SIA segue estritamente o cronograma do Ministério da Saúde, onde estão estabelecidos os períodos que os arquivos de produção/atendimentos realizados devem ser enviados ao MS. No caso de Dezembro de 2016 será enviado no dia 27/01/2017. Após o envio, o MS realiza o processamento dos arquivos do SIA de todo o país e somente após a finalização devolve o arquivo aos municípios para que possam usar os dados e fazer os pagamentos.

PRODUÇÃO – 2016: CEREST



Secretaria
da Saúde



Profissionais de Nível Superior

Médicos:

- 02 Profissionais
- 109 atendimentos/ano

Obs. Iniciaram a coleta da Produção no II Sem 2016.

Outros Profissionais Nível Superior (Enf.; Psic., Fisio, T.Ocup.):

- 07 Profissionais
- 414 atendimentos/ano

Obs. Iniciaram a coleta da Produção no II Sem 2016.

Fonte: Intranet, pesquisa em 07/02/2017.

A produção realizada no mês de Dezembro de 2016 ainda está em processo de análise/faturamento no Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA. O SIA segue estritamente o cronograma do Ministério da Saúde, onde estão estabelecidos os períodos que os arquivos de produção/atendimentos realizados devem ser enviados ao MS. No caso de Dezembro de 2016 será enviado no dia 27/01/2017. Após o envio, o MS realiza o processamento dos arquivos do SIA de todo o país e somente após a finalização devolve o arquivo aos municípios para que possam usar os dados e fazer os pagamentos.

PRODUÇÃO – 2016: CEREST



Secretaria
da Saúde



Profissional	Jan 16	Fev 16	Mar 16	Abr 16	Jun 16	Jul 16	Ago 16	Set 16	Out 16	Nov 16	Total
ENFERMEIRO (02)	0	0	0	0	22	9	4	27	18	5	85
FISIOTERAPEUTA (02)	0	0	0	0	0	0	1	5	4	0	10
FONOAUDIOLOGO (01)	4	53	20	13	13	10	13	18	32	25	201
MEDICO CLINICO (02)	16	23	21	4	10	7	7	10	4	4	106
PSICOLOGO (01)	5	9	12	0	16	2	16	15	15	16	107
TERAPEUTA OCUP. (01)	0	0	0	0	0	0	0	8	3	0	11

Fonte: SIA. Em meados de 2016, mudou a forma de registro de produção.

A produção realizada no mês de Dezembro de 2016 ainda está em processo de análise/faturamento no Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA. O SIA segue estritamente o cronograma do Ministério da Saúde, onde estão estabelecidos os períodos que os arquivos de produção/atendimentos realizados devem ser enviados ao MS. No caso de Dezembro de 2016 será enviado no dia 27/01/2017. Após o envio, o MS realiza o processamento dos arquivos do SIA de todo o país e somente após a finalização devolve o arquivo aos municípios para que possam usar os dados e fazer os pagamentos.

PRODUÇÃO – 2016: Vig. Epid./Un. Sanitária



Secretaria
da Saúde



SVO - Serviço de Verificação de Óbito

POR SEXO: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ **Total**

Necrópsia Cirúrgica	Masc	16	16	24	17	15	16	26	19	26	23	25	21	
	Fem	11	6	9	13	12	19	17	13	16	21	13	13	
	Total	27	22	33	30	27	35	43	32	42	44	38	34	407

Autópsia Verbal Entrevista c/ familiares	Masc	15	12	20	15	17	32	12	16	9	7	12	12	
	Fem	8	11	20	11	22	29	12	15	13	16	11	12	
	Total	23	23	40	26	39	61	24	31	22	23	23	24	359

Negativas Médico de fora assinou o óbito	Masc	0	0	1	2	1	1	1	0	1	1	3	0	
	Fem	0	0	1	2	0	0	0	1	1	3	3	1	
	Total	0	0	2	4	1	1	1	1	2	4	6	1	23

Encam. p/ IML	Masc	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Fem	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
	Total	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	01

Fonte: Relatórios do SVO

Profissionais
04 Médicos Patologistas

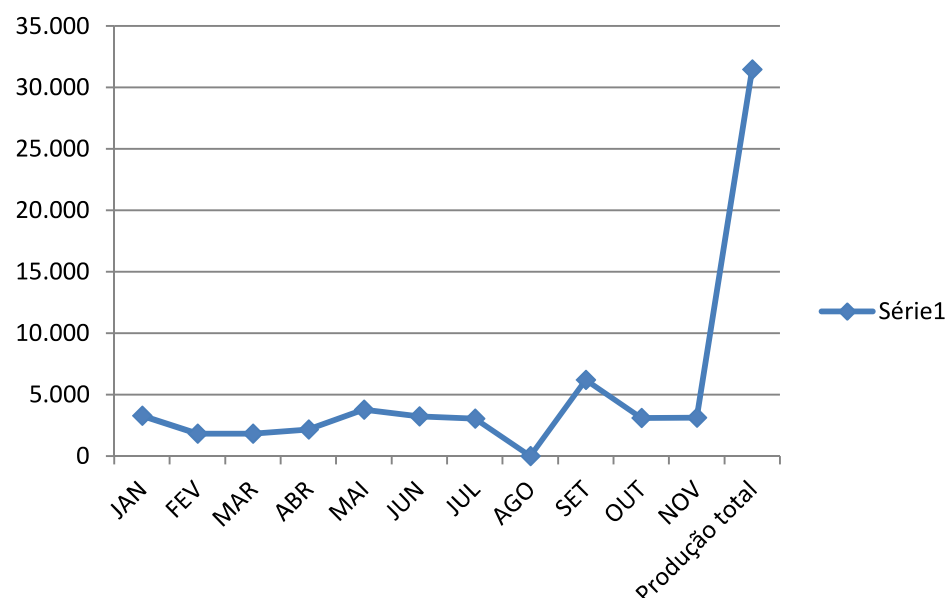
PRODUÇÃO – 2016: Vig. Ambiental



Secretaria
da Saúde



JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	Produção total
207	80	147	126	81	111	65	0	284	169	155	1.425



Profissional

Médico Veterinário

Ag. Combate Endemias

*Principalmente
Visitas , atividades educativas e
atendimento a denúncias .*

A produção realizada no mês de Dezembro de 2016 ainda está em processo de análise/faturamento no Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA. O SIA segue estritamente o cronograma do Ministério da Saúde, onde estão estabelecidos os períodos que os arquivos de produção/atendimentos realizados devem ser enviados ao MS. No caso de Dezembro de 2016 será enviado no dia 27/01/2017. Após o envio, o MS realiza o processamento dos arquivos do SIA de todo o país e somente após a finalização devolve o arquivo aos municípios para que possam usar os dados e fazer os pagamentos.

PRODUÇÃO – 2016: Vig. Sanitária



Secretaria
da Saúde



TIPO DE AÇÃO	REALIZADAS 2016	Nº ESTABELECIMENTOS
Análise de Projetos	1.081	552
Licença Inicial	2.100	1.977
Revalidação	6.946	6.295
Toxinfecção	02	02
Blitz / Eventos	2.503	2.365
Denúncia	484	482
Denúncias: Prog. Saúde Trab.	210	208
Interdição	32	32
Desinterdição	43	43
Vistoria Prévia	454	439
Palestra Ministrada	17	17
Retorno	1.872	1.412
Habite-se	2.869	2.869
Fonte: SEVISA (Sistema Estadual de Vig. Sanitária)	Média 21.869 proc./mês. 93 proc./dia (22.382 : 12 meses) (1.865 : 20 d.úteis) (93 : 30 Fiscais)	
Total de Ações	21.869	21.869

30 fiscais: 22.382 proc./ano

Média 21.869 proc./mês. 93 proc./dia

(22.382 : 12 meses) (1.865 : 20 d.úteis) (93 : 30 Fiscais)



Secretaria
da Saúde



VIGILÂNCIA

Mortalidade Infantil

(Indicador Social)

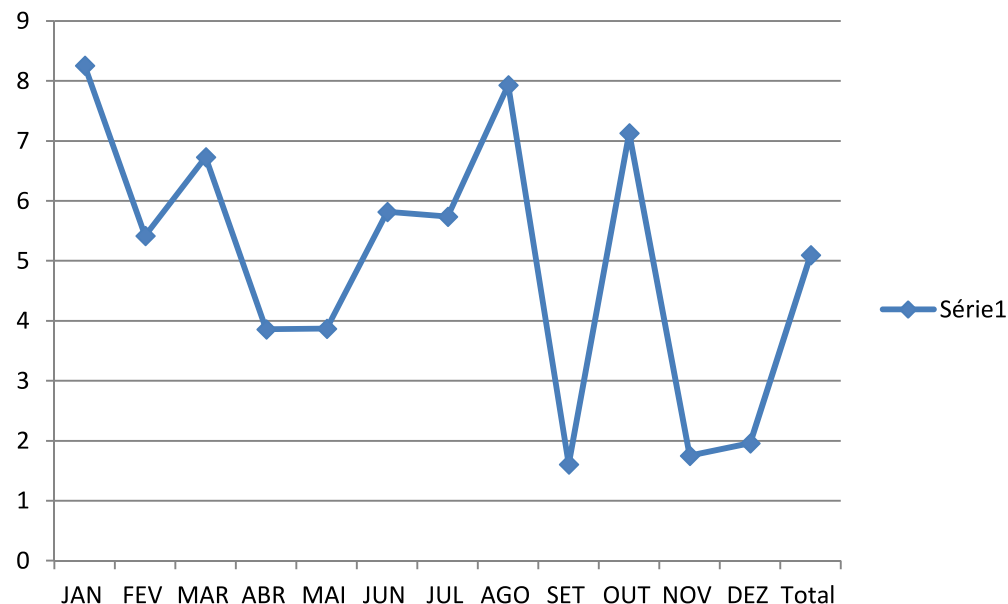


Secretaria
da Saúde



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Nascimentos/ resid. Jlle	726	738	742	777	774	687	696	630	618	561	571	508	8028
Óbitos < de 1 ano	6	4	5	3	3	4	4	5	1	4	1	1	41
Coeficiente Mort. Infantil	8,26	5,42	6,73	3,86	3,87	5,82	5,74	7,93	1,61	7,13	1,75	1,96	5,1

Fonte : SIM/SINASC



Joinville (2015): 9,60
SC (2015): 9,87
Brasil (2015): 13,82

No Brasil, < 10 é excelente
(Janúba/MG: 4,2)

Japão:
2,1 mortes/1.000 nasc. vivos

União Européia:
4,3 mortes/1.000 nasc. vivos



Estados Unidos:
6,1 mortes/1.000 nasc. vivos

Mortalidade Infantil



Secretaria
da Saúde



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Óbitos Fetais	7	1	5	8	6	7	6	2	2	4	6	5	59

Fonte :
SIM/SINASC

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Óbitos de 1 a 4 anos	1	0	0	0	2	2	3	1	2	1	1	0	13

Fonte :
SIM/SINASC

Cobertura Vacinal



Secretaria
da Saúde



VACINA	APLICA- DAS	COBER- TURA		META
BCG	9.688	115%		BCG (0 a 5 anos): Previne a tuberculose e pode ser indicada a adultos com Hanseníase c/ indicação média
VOP/VIP (polio)	7.079	84%	95%	Até 5 anos e para adultos que viajam para países que exigem a vacina. Ocorreu mudança de esquema
Tetraviral	5.907	70%		De 15 meses e 2 anos. Previne sarampo, caxumba, rubéola e catapora (poderá estender /4 anos). Tivemos desabastecimento.
Influenza	125.605	93,9%	80%	Vacina de gripe. Rotina de campanha (gestantes, crônicos, idosos etc.)
Rotavírus	7.639	91%	80%	Às vacinas monovalentes são recomendadas aos 02 e 04 meses de idade e a pentavalente aos dois, quatro e seis meses. Previne gastroenterite grave em lactentes e crianças pequenas
Penta	7.641	91%	95%	Para cças de 2, 4 e 6 meses. Previne sarampo, rubéola, difteria, coqueluche, hepatite B, pneumonias, meningite, rotavírus e poliomielite (mudança de método registro).
Pneumo 10	8.237	98%	95%	Cças de, 4 meses e reforço ao 01 ano): Previne pneumonia meningite (poderá estender /4 anos)
Meningo C	8.146	97%	95%	Cças de 3 e 5 meses, reforço com 1 ano. Previne a meningite meningocócica (pode se estender/4 anos).
V.T.V – Vac. Tríp. Viral	7.315	87%	95%	Vacina Tríplice Viral (cças, adolescentes e adultos). Previne sarampo, caxumba, rubéola.
Hepatite B	6.185	Não		Rotina: para adultos e crianças

Fonte: GUVS/Setor de Imunização (pendente mês de dezembro 2016).

Cobertura Vacinal



Secretaria
da Saúde



Cobertura Vacinal de Joinville 2015/2016		
Vacinas	2015	2016**
BCG	134%	115%
Poliomielite	107%	84%
Tríplice Viral	106%	87%
Influenza	89,84%	94%
Rotavírus	106%	91%
Pentavalente	108%	91%
Pneumo 10	109%	98%
Meningo C	110%	97%
Tetraviral	135%	70%

***Dados referentes a 2016, estão atualizados até Novembro/16*

Fonte: GUVS/Epidemi/Imunização

Importante: os dados referentes ao mês de Dezembro de 2016 estão pendentes, visto que neste ano particularmente houve mudança do sistema de informações em vacinas (transição entre o APIWEB e o SIPNI). Previsão: Fevereiro/2017. Os dados abaixo são do API WEB, o antigo sistema utilizado com percentual de quantitativo de vacinados.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) - 2016



Secretaria
da Saúde



Número de SRAG segundo classificação etiológica.
Joinville/SC. 2016

ANO 2016	Nº	%
CASOS INVESTIGADOS SRAG	186	100
A e B NÃO IDENTIFICADOS	126	67,4
INFLUENZA A H1N1	60	32,6
INFLUENZA B	0	0
Em andamento	0	0

Fonte: SINAN Influenza Web atualizado em 12/12/16
Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Óbito por Influenza, segundo faixa etária e sexo.
Joinville/SC. 2016

ANO 2016	M	F
31 – 40 anos	1	1
41 – 50 anos	2	3
51 – 60 anos	2	0
61 anos	0	1
Total	5	5
Total Geral	10	

Fonte: SINAN Influenza Web atualizado em 12/12/16
Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Observação

Dos 10 óbitos por Influenza, 02 pacientes não tinham comorbidade (correlação/fator associado/doença associada). Os outros apresentaram doenças associadas como: cardíaca, pressão alta, câncer.

CASOS DE DENGUE – JOINVILLE/SC. 2016



Secretaria
da Saúde



ANO 2016	N	%
CASOS INVESTIGADOS	234	100
DESCARTADOS	208	88,6
CONFIRMADOS - importados	24	0,9
CONFIRMADOS - autóctones	2	10,5

*Fonte: SINAN atualizado em 12/12/16
Sistema de Informação de Agravos de Notificação*

*Observação: os 02 casos autóctones são de pacientes
residentes nos bairros Itaum e Vila Nova*

Autóctone
adquirido na cidade de origem

Vigilância Ambiental



Secretaria
da Saúde



BAIRROS	Nº FOCOS	BAIRROS	Nº FOCOS
Boa Vista	54	Nova Brasília	6
Itaum	23	Pirabeiraba	2
Zona Industrial	13	Anita Garibaldi	3
Floresta	9	Boehmerwaldt	1
Fátima	9	Bucarein	1
São Marcos	7	Costa e Silva	1
João Costa	4	Vila Nova	1
Aventureiro	9	Santa Catarina	1
Rio Bonito	4	Jardim Sofia	1
América	2		
Glória	2	TOTAL:	153

TOTAL

ANO

2016

CASOS DENGUE	CASOS CHIKUNGUNYA	ZIKA VIRUS
•226 investigados •199 descartados •24 confirmados imp. •02 confirmados aut. •01 andamento	•22 investigados •15 descartados •05 confirmados imp. •02 andamento	•06 Investigados •03 descartados •01 confirmado •02 andamento

*Autóctone
adquirido na cidade de origem*

TESTES RÁPIDOS – JOINVILLE/SC. 2016



Secretaria
da Saúde



Exame	Nº Testes	Nº Municípios
HIV/Sífilis/Hepatite B e C	1.610	715

Fonte: Equipe do CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento)
Controle interno/Livro Ata

Custo médio dos Exames

HIV no LMJ: R\$12,50

Hepatite C no LMJ: R\$14,45

Hepatite B no LMJ: R\$08,90 a R\$11,06

Sífilis no LMJ: R\$11,50

Teste Rápido (UBS/UBSF/CTA): R\$1,80 a R\$3,00

*1.610 (x) 08,90: R\$14.329,00 – 1.610 (x) R\$3,00: R\$4.830
(diferença: R\$9.499,00)*

CASOS DE SÍFILIS – JOINVILLE/SC. 2016



Secretaria
da Saúde



ANO 2016	Nº
SÍFILIS CONGÊNITA	39
SÍFILIS EM GESTANTE	110
SÍFILIS EM ADULTO	1.280

Fonte: SINAN atualizado em 16/12/16
Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Congênitas

Adquiridas antes do nascimento ou mesmo posterior a tal, no primeiro mês de vida.....

Em 30/01/2017, apresentaremos o Plano de Ações da Secretaria da Saúde para enfrentamento da Sífilis.

CASOS DE SÍFILIS – JOINVILLE/SC. 2016



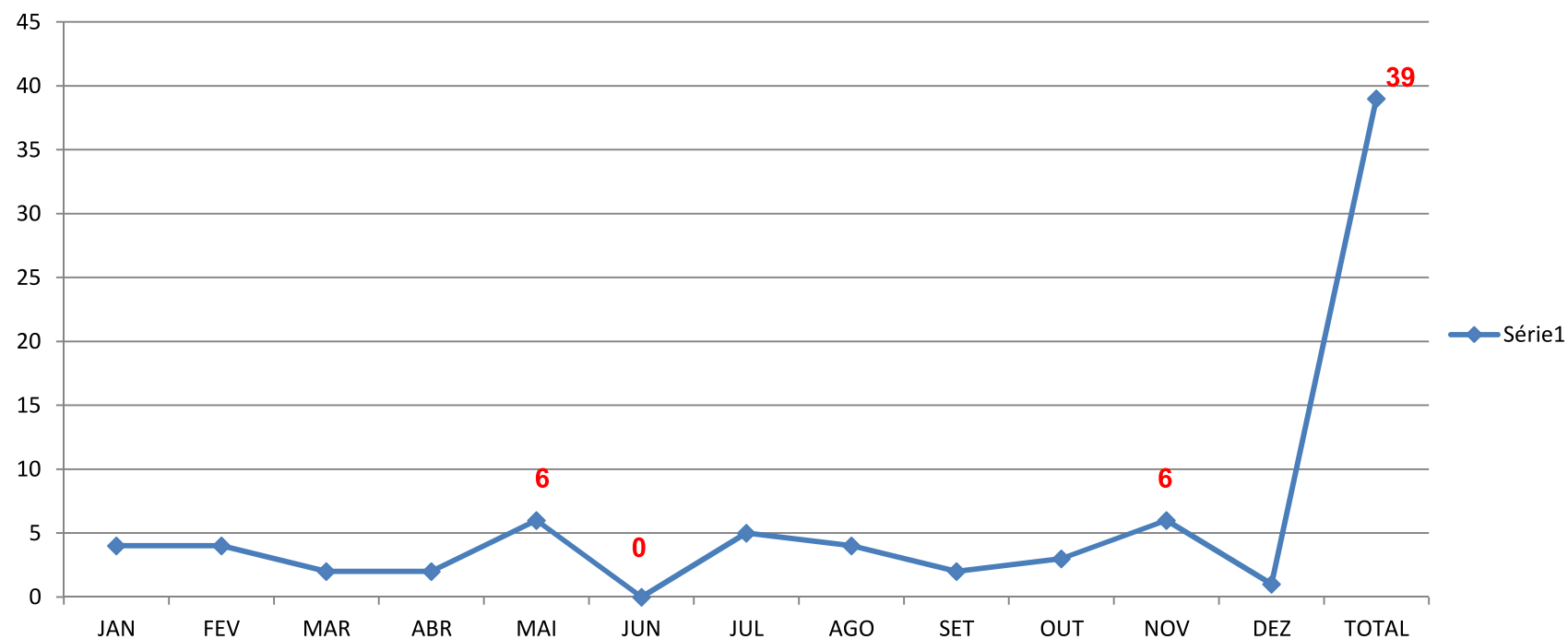
Secretaria
da Saúde



ANO: 2016

Número de casos novos confirmados de Sífilis Congênita em menores de 01 ano de idade (filhos de mães residentes em Joinville)

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
4	4	2	2	6	0	5	4	2	3	6	1	39



Por uma Joinville sem sífilis



Secretaria
da Saúde



Sífilis é causada por uma bactéria chamada Treponema pallidum, que é geralmente transmitida via contato sexual e que entra no corpo por meio de pequenos cortes presentes na pele ou por membranas mucosas.

A sífilis é um mal silencioso e requer cuidados. Após a infecção inicial, a bactéria pode permanecer no corpo da pessoa por décadas para só depois manifestar-se novamente.

A fase primária da doença é marcada pela presença de feridas que recebem o nome de cancro duro (quando se apalpa, elas são endurecidas, motivo do nome).

Por uma Joinville sem sífilis



Secretaria
da Saúde



Sífilis na gravidez: os riscos que a doença oferece à gestante e ao bebê

No Brasil, a sífilis é uma das doenças sexualmente transmissíveis que mais tem crescido entre homens e mulheres.

O treponema tem a capacidade de atravessar a barreira placentária, infectando o feto. Quando isso acontece, o bebê adquire a chamada sífilis congênita, cuja incidência tem aumentado muito nos últimos anos.

Projeto

Por uma Joinville sem sífilis



Secretaria
da Saúde



O tratamento

A terapia contra a sífilis é feita com um antibiótico, a penicilina benzatina – o único medicamento capaz de impedir a transmissão vertical, ou seja, da mãe para o filho.

O remédio é aplicado por injeção intramuscular e a dosagem varia de acordo com a fase em que a doença se encontra.

É necessário que o parceiro também faça o tratamento. E até que ambos estejam tratados, a recomendação é evitar as relações sexuais.

Projeto

Por uma Joinville sem sífilis



Secretaria
da Saúde



Contexto do Município:

No início do II SEM. 2016 iniciamos um diagnóstico da Rede com referência à sífilis, momento que foram identificadas necessidades como:

Divulgação dos dados; Teste rápido não acontecendo; Sífilis congênita; Nota Técnica e Protocolo; Exames em duplicidade; Registros; Adesão ao tratamento; Dificuldade de captação de quem não vai a UBS; Abordagem na IST (Infecções Sexualmente Transmitida).

Projeto

Por uma Joinville sem sífilis



Secretaria
da Saúde



Contexto do Município

Foram criadas duas áreas estratégicas:

02 Grupos de Trabalho

O “GTzinho” com reunião do Grupo de trabalho toda terça-feira

E o GT/Sala de Situação da Sífilis

Importante:

O GT da Sala de Situação da Sífilis preparou um Plano de Ações para combater a sífilis, buscando, ainda no I SEM 2017, o enfrentamento frente ao caso, através das necessidades identificadas. E que seguem:

Projeto

Por uma Joinville sem sífilis



Secretaria
da Saúde



Adesão ao tratamento

Ação da Equipe/Núcleo de Trabalho (como resolver a situação)	Período/duração Até 06 meses	Monitoramento Resp. pelo acompanha.
1. Responsabilizar as equipes em assegurar tratamento completo e adequado para gestante e parceiros através de busca ativa, controle de visita à UBS e aplicação do medicamento, orientação e esclarecimento aos envolvidos. 2. Convidar órgãos de proteção para discutir sobre: o que fazer quando a família recusa o tratamento, denuncia, legalidade, direitos, etc. (Conselho tutelar; CMDCA; Conselho da mulher; Direitos humanos. 3. Elaboração de material ilustrativo para utilização dos profissionais das UBS sobre sífilis congênita.	Permanente; 1º semestre	GT Sífilis e Profis. UBS; Rede Cegonha; GT Sífilis.

Projeto

Por uma Joinville sem sífilis



Secretaria
da Saúde



Sífilis congênita

Ação da Equipe/Núcleo de Trabalho (como resolver a situação)	Período/duração Até 06 meses	Monitoramento Resp. pelo acompanha.
Estudo de casos Subsidiar os profissionais das UBS com informações atualizadas e permanentes para o controle da Sífilis	Permanente	GTz Sífilis, Profissionais das UBS e GT

Projeto

Por uma Joinville sem sífilis



Secretaria
da Saúde



Registros

Ação da Equipe/Núcleo de Trabalho (como resolver a situação)	Período/dura- ção Até 06 meses	Monitoramento Resp. pelo acompanha.
Melhoria na qualidade dos registros do pré natal nos formulários pertinentes pelos profissionais envolvidos na assistência	Permanente	GT Sífilis e Profissionais das UBS

Projeto

Por uma Joinville sem sífilis



Secretaria
da Saúde



Teste rápido não acontecendo, exames em duplicidade, protocolo.

Ação da Equipe/Núcleo de Trabalho (como resolver a situação)	Período/duração Até 06 meses	Monitoramento Resp. pelo acompanha.
Escrever o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a sífilis no município de Joinville – SC, incluindo Testes rápidos nas UBS's, PA's, UBS Prisional (como o fluxo do HIV que já está encaminhado)	Até maio/2017 Elaboração, Consulta pública Publicação, Divulgação Capacitação. Constante Monitoramento	Vig. Epidemiol.: Aline, Ana Brisola CTAB: Rosimeire LMJ: Ariane, Louise AF: Jana Baumer, Elton, Fabiana Unidade Sanitária: Cínthia GUAB: Chana, Nice, Flávia
Divulgação e sensibilização das equipes em relação ao Protocolo para diagnóstico no Pré-Natal (contempla TR sífilis), já está escrito	Fevereiro/2017	NARAS, GUAB LMJ (suporte)
Divulgação e sensibilização das equipes em relação ao Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a sífilis no município de Joinville - SC	Junho/2017	NARAS, GUAB LMJ (suporte)

Projeto: Por uma Joinville sem sífilis



Secretaria
da Saúde



Sífilis congênita

Ação da Equipe/Núcleo de Trabalho (como resolver a situação)	Período/duração Até 06 meses	Monitoramento Resp. pelo acompanha.
Ação: Necessidade de Abordagem de IST (Infecção Sexualmente Transmitida) 1-Realizar capacitação de médicos e enfermeiros das UBS/UBSF, sobre abordagem de IST, ministrada por um profissional médico especialista desta área. Prover vídeo ou informativo sobre aconselhamento. 2-Vídeo IST - padronizado para apresentação em escolas, empresas e para Atenção Básica. 3-Eventos noturnos – oportunizar aos Técnicos a presença em Empresas, Universidades, etc. divulgando o tema (forma de pgmto a combinar) 4-Campanhas – aproveitar as campanhas da Influenza, realizando também a Sala de Testagem e Aconselhamento (sugestão de início: Distrito Sul). 5-Bolsa da Gestante- amarrar com o tratamento completo da Sífilis da gestante e casal. 6-Atestado médico para o parceiro no dia da consulta e da administração da Benzetacil; sensibilizando os médicos para esta ação.	06 meses	Coordenador da VE

Por uma Joinville sem sífilis



Secretaria
da Saúde



Captação do usuário que não vem na UBS/UBSF (adulto/jovem)

Ação da Equipe/Núcleo de Trabalho (como resolver a situação)	Período/dura- ção Até 06 meses	Monitoramento Resp. pelo acompanha.
1a-CEREST: disponibilizar a listagem das empresas de Joinville que possuem Ambulatório. 1b-Ação na empresa/capacitação da equipe ambulatorial (enfermagem do trabalho, médico do trabalho; treinamento pelo Telelab com certificado) 1c-Fluxo: confirmar o diagnóstico com VDRL; encaminhar para AB com receita do médico do trabalho; medicamento deverá ser administrado na AB (sugestão de carimbo nas receitas autorizando o processo – dispensação e administração do medicamento-benz. ou droga de segunda escolha caso não gestante). Fluxograma sugerido em anexo. 2-UBS indentificam as empresas pequenas ou informais do seu território e propõem ações locais no planejamento – 6 meses a 1 ano. 3-Assistência farmacêutica para consultar previsão de medicamentos para tratamento . 4-Provisão de Kits para estas ações junto ao CTA/VA.	Para Abril de 2017	Sala de Situação da Sífilis

Projeto

Por uma Joinville sem sífilis



Secretaria
da Saúde



Divulgação de dados

Ação da Equipe/Núcleo de Trabalho (como resolver a situação)	Período/duração Até 06 meses	Monitoramento Resp. pelo acompanha.
Realizar a divulgação dos dados através de boletim confeccionado pela Vigilância Epidemiológica, classificado por faixa etária e bairro (intranet, mailing, para grupos de email da SMS; de site da PMJ/saúde)	Trimestral	Coordenador da VE Gerente VS/CTAB GT Sífilis

Projeto

Por uma Joinville sem sífilis



Secretaria
da Saúde



IMPACTO

“Aquilo que é combinado custa menos!”

No final de 2017, por ocasião do relatório com as informações dos casos, mediremos a efetividade dessas ações (seu impacto) através da divulgação dos resultados.

Premissa

“Por causa de um prego perdeu a ferradura; por causa da ferradura perdeu o cavalo; por causa do cavalo perdeu a mensagem; por causa da mensagem perdeu a guerra”.

(Provérbio Chinês)



Secretaria
da Saúde



AÇÕES COM DESTAQUE EM 2016

(POR SERVIÇO)

AÇÕES DE DESTAQUE EM 2016



Secretaria
da Saúde



Vigilância Ambiental (Sede na Rua Aubé)

R\$4.765,00/Loc.

Mutirões de limpeza e eliminação de recipientes em todos os cemitérios da cidade com apoio do 62º Batalhão de Infantaria;

Criação da Sala de Situação, fortalecendo o vínculo com diversos Órgãos atuantes no Município, proporcionando entrosamento e diminuição da distância para efetivação das ações no Combate ao Aedes;

Mutirão nos Bairros Itaum e Floresta realizados pela Vigilância Ambiental, em parceria com Agentes Comunitários de Saúde, Bombeiros, Defesa Civil, Ambiental e SEINFRA, aonde foram eliminados mais de 1.142 recipientes que acumulavam água (além do quantitativo de lixo recolhido).



AÇÕES DE DESTAQUE EM 2016



Secretaria
da Saúde



Vigilância Epidemiológica/Unidade Sanitária

(Sede na rua Abdon Batista)

R\$24.715,58/Loc.

Descentralização da Coleta “E” (parceria c/ Laboratório e ABS);

Atuação dos Núcleos de Trabalho, melhorando os processos e aproximando-os da Atenção Básica, qualificando o apoio às Equipes.

Retomada da instalação do Filtro Hepa – uma tecnologia empregada em filtro de ar com alta eficiência na separação de partículas, purificando o ar, o que melhorará a condição de atendimento da Equipe da Tb;



AÇÕES DE DESTAQUE EM 2016



Secretaria
da Saúde



CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

(Sede na rua Padre Kolb/Cel Fco Gomes)

R\$4.391,58/Loc.

Projeto destinado aos trabalhadores rurais da área do Vila Nova Rural, em parceria a Eq.ESF Vila Nova Rural, Fundação Municipal 25 de Julho e o Laboratório Municipal de Joinville. Proporcionou avaliarmos a exposição ocupacional e a incidência de intoxicações crônicas por agrotóxicos (*Nº entrevistados: 51 trabalhadores*);



Projeto destinado aos trabalhadores dos Postos de Revenda e Combustíveis a Varejo (PRVC), tendo como parceiros o Curso de Fonoaudiologia da UFSC. Proporcionou o desenvolvimento de ações de vigilância nos Postos de Combustíveis (condições de saúde e segurança e avaliação audiológica nos trabalhadores deste segmento). *Nº PRCV vistoriados: 61. Nº Trabalhadores avaliados: 84.*

Ações desenvolvidas com os ACS's - Agentes Comunitárias de Saúde do Distrito Centro, c/ o PROGESUS/ NARAS e 06 Microrregiões do Distrito. Proporcionou a capacitação dos ACS's para ampliação do olhar em saúde do trabalhador para promoção de ações voltadas aos trabalhadores no território (118 ACS's capac.).

AÇÕES DE DESTAQUE EM 2016



Secretaria
da Saúde



Laboratório Municipal (Sede na rua Itajaí)

R\$11.653,00/Loc.

Aumento de vagas nos Postos de Coleta, de 20 para 35 vagas nos oito Postos de Coleta;

Postos de Coletas: UBS Floresta, UBS Fátima, UBSF Jarivatuba, UBS COMASA, UBSF J. Paraíso, Pol. Bucarein, Un. Sanitária, UBS Aventureiro I

Postos de Coleta previstos: Vila Nova, Pirabeiraba, C. Silva e Ul. Guimarães (quando tiver Fibra Ótica);

Reabertura do Posto de Coleta da UBSF Edla Jordan (9º Posto Coleta);

Presídio e Penitenciária realizando as coletas nos próprios locais;

Descentralização da Coleta “E” (ação conjunta com a Eq. Tuberculose e ABS)



AÇÕES DE DESTAQUE EM 2016



Secretaria
da Saúde

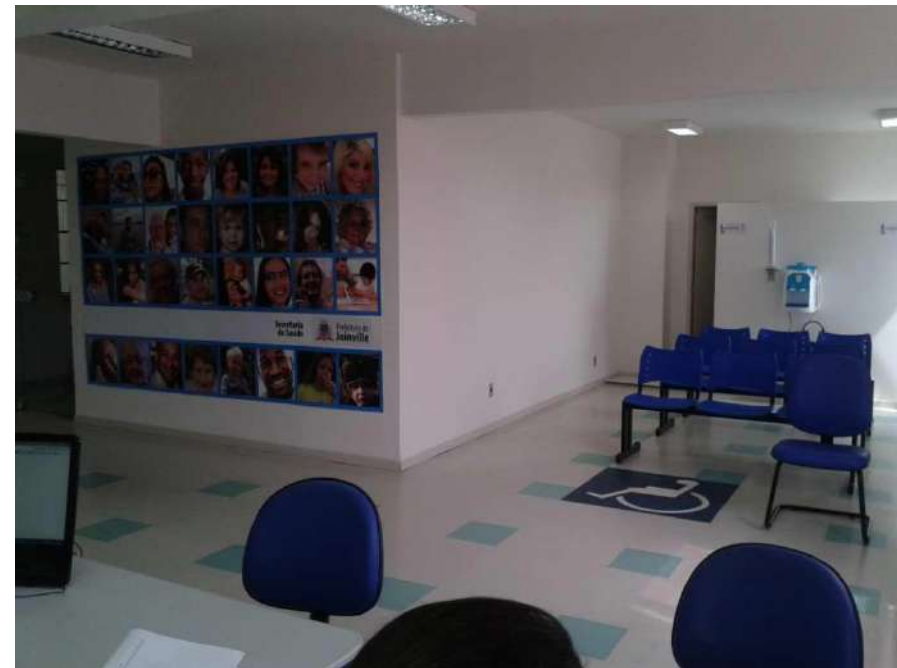


Vigilância Sanitária (10º e 11º Andar do Edifício Manchester)

R\$3.624,31/Cond.

Mudança de endereço (custo: apenas o condomínio);

Mudança nos fluxos internos e nos processo de trabalho com triagem por áreas de prioridades;



Visão do time para o papel educativo, orientativo, informativo e de fiscalização.

Missão da Secretaria da Saúde

Promover a saúde de todas as pessoas na cidade de Joinville

GUVS

À Vigilância em Saúde está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde aos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças.

As ações de gestão desenvolvidas na Gerência avaliam o conjunto da Secretaria da Saúde (o todo), levando em consideração o acesso, a humanização e a sustentabilidade (fôlego financeiro).



“Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”

**Secretaria
da Saúde**

